

PC4 - LIMPEZA DE DEPÓSITOS FINOS DE COLONIZAÇÃO BIOLÓGICA

Marcela L. Cedrola y A. Elena Charola

Metodologia:

O procedimento consiste na utilização de compressas embebidas em soluções aquosas de reagentes específicos, para o amolecimento e a remoção de camadas superficiais de sujidades ou pátinas de origem biológica.

Materiais a utilizar:

Solução de carbonato de amônia $[(\text{NH}_4)_2\text{CO}_3]$ a 20%;

Suporte: polpa de celulose; sepiolita; algodão; outros;

Luvas de borracha/cirúrgicas;

Frasco de vidro/vasilha plástica.

Nota:

O material usado como suporte deve ser de boa qualidade, estar limpo e NÃO deve conter sais solúveis. No caso de se utilizar um sólido pulverulento, tal como argilas do tipo sepiolita ou atapulgita, estas devem estar fina e uniformemente peneiradas. Outros materiais que podem ser utilizados são a sílica micronizada, terra diatomácea ou diatomita e pó de pedra-pomes.

Princípio:

A função do suporte inerte que forma a compressa é de prolongar a ação do reagente, mantendo-o em contacto com o depósito a ser eliminado da superfície sobre a qual se aplica a compressa. Sua espessura e sua capacidade absorvente influenciam na variação do tempo de ação do reagente, permitindo escolher o suporte inerte mais adequado em cada caso. Para prolongar esta ação, as compressas podem ser cobertas com uma película plástica, por exemplo, de polietileno, a fim de reduzir sua velocidade de secagem.

Procedimento:

Em primeiro lugar, deve-se preparar a compressa a utilizar, embebendo-a na solução de bicarbonato de amônia. Para tanto, coloca-se a polpa de celulose no frasco ou na vasilha plástica e se agregam alguns mililitros da solução aquosa, de maneira tal que a polpa fique completamente molhada. Após, com as mãos protegidas por luvas impermeáveis, retira-se a polpa de celulose, escorrendo o excedente de líquido (apertando-a no interior da mão), e, ao mesmo tempo, formando uma pasta que vai ser colocada na superfície a limpar, comprimindo-a contra a mesma e formando, assim, uma compressa de espessura homogênea. O tamanho da compressa depende da superfície do depósito a ser eliminado. Se este for muito grande, é conveniente fazer por partes, usando compressas de cerca de 20 x 20 cm ao máximo. Após a aplicação, cobre-se a compressa com uma película de polietileno.

O tempo que se deve deixar agir a compressa vai depender do depósito a ser eliminado. Convém controlar uma extremidade a cada meia hora para verificar sua ação. Em muitos casos, pode ser conveniente manter a compressa até que fique completamente seca.



No caso de que a limpeza não tenha sido completa, pode-se tentar uma segunda aplicação para conseguir melhores resultados.

Recomendações:

Quando se manipulam produtos químicos, devem ser tomadas todas as precauções para a proteção corporal, a fim de evitar qualquer contato com os produtos, uma vez que estes sempre são nocivos, em maior ou menor grau. Em alguns casos, podem causar irritações na pele, olhos e vias respiratórias. Em outros, podem causar intoxicações mais graves, tanto agudas como crônicas. Reitera-se que os produtos entram no organismo pelo contato com a pele, olhos e pelas vias respiratórias.

